

UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

PUBLICAÇÕES

Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração
Rua Luiz Quaresma Val do Rio

DIRECTOR — Alfredo Simões Pimenta

Editor — Alfredo Loucastre e Barros

Administrador e proprietario — José M. F. David

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adelantado	12200
Semestre	6300
Brazil (moeda forte)	25000
Africa	12200
Numero avulso.	20

Depois da tormenta!

Tem visto aquelles que de perto acompanham a politica do districto e, especialmente, a de Figueiró o *á vontade* e até a falta de escrupulos com que certos magnates do actual regimen pretendem impôr-se á consideração dos povos.

A nós, a quem a pratica infamante de odiosos processos revolta e anima a uma reacção indispensavel, que se contraponha a tão funesta orientação, tem repugnado em extremo os excessos de que lançaram mão esses *videirinhos* para conseguirem os meios necessarios á politica de corrupção que encetaram e ameaçam continuar desvergonhadamente, embora com isso perca o bom nome e prestigio da Republica.

E, porque nos revolta e repugna assistir de animo leve a tão repellente espectáculo, ousamos erguer contra esses desmandos a nossa humilde voz, certos como estamos de que a nossa ousadia nos levaria, por entre o estrugir de odios rancorosos, ao patibulo onde a ambição dos *videirinhos* exigia que fossemos sacrificados em holocausto ao seu miseravel e sordido caciqueirismo.

Não nos permite o animo soffrer affrontas que só uma pessima orientação determina e, por isso, no uso legitimo de um direito de que jamais abedicaremos, faremos face aos nossos inimigos, procurando a precisa serenidade para os combater sem treguas nem desfallecimentos, buscando em tudo e por tudo fazer triumphar a moralidade offendida.

Quiz o destino que tivéssemos de lutar com potentes inimigos, já descabellados em tricas politicas? — Pouco importa essa circumstancia, porque não haverá já agora impedimentos possiveis contra a obra de moralidade e justiça que encetámos e levaremos a cabo!

Nada poderá oppôr-se á nossa vontade de cidadãos livres, dispostos a lutar até ao ultimo reducto pelo progresso e liberdade da nossa terra, levados ao ultimo extremo pelo odio dos nossos inimigos, a quem contraria a nossa acção propagandista, porque ella vae de encontro ás suas torpes exigencias, porque os temos ferido de morte nos vis interesses que têm usurpado a este desgraçado povo.

Que nos importam campanhas infamantes, se todas as pessoas de são critério condemnam implacavel-

mente as despoéticas artimanhas de que se têm servido esses miseraveis para nos aniquilar?!

Não! Não recuaremos um palmo sequer do terreno conquistado.

Que volte sobre nós toda a cafila de bandidos que pretende esmagar-nos, que nós de rosto erguido, sabermos resistir ás suas cruéis arremetidas, sem um lamento e sem o menor lampejo de fraqueza,

Secumbiremos no campo da batalha, se tanto for preciso; mas o que ninguém verá é voltarmos as costas a essa ralé infame de poltrões, deixando-os, como desejariam, a manobrar livremente a mão adunca com que têm explorado durante largo tempo a ingenuidade d'este pobre povo a quem, de todos os modos, maneiras e feitios, se tem espoliado e vexado de uma maneira odienta, infame, reles!

E' certo que, por vezes, nos tem assaltado um profundo nojo de dar combate a esses bandoleiros, que apenas merecem o desprezo da gente de bem; mas um dever mais alto nos inibe de recolher a um silencio, que nem todos saberiam comprehender.

A nossa missão tem, pois, de cumprir-se e, agora mais do que nunca, o nosso animo terá de prevalecer contra a calumnia, de que são capazes os nossos perversos perseguidores.

O estado lamentavel de coisas a que chegou a situação em Figueiró não poderá manter-se por muito tempo, e aos poderes constituídos, para onde vão appellar os nossos representantes em cortes, cumpre manifestar-se perante esse charco de lama, onde chafurdam ignobilmente os *caciques* d'este infeliz concelho.

E' preciso fazer-se justiça aos criminosos abusos de que são accusados esses homens, a quem estão confiados os destinos d'esta terra!

Justiça, mas justiça inflexivel, dura e persistente, como ella é necessaria, como as tristes circumstancias a reclamam e impõem!

Um regimen que consente as bandalheiras que aqui temos apontado, é um regimen condemnado! Republica que deixa triumphar impune a immoralidade e a injustiça, não é Republica. não é nada — é um simples fomento da miseria humana com todas as características d'um lodaçal

immundo, onde se debatem as violentas ambições de meia duzia de consciências prostituidas!...

Fomos d'aquelles que combatemos pela Republica e que por ella nos sacrificámos; mas a nossa consciencia sonhava um governo do povo pelo povo, honesto, digno e justiceiro.

Não somos partidarios de perseguições baixas, que mais aviltam quem as pratica do que quem as recebe, mas a nossa razão aponta-nos um caminho bem differente d'aquelle que têm seguido os homens a quem se confiou a direcção superior do districto que, chamando a si aquelles que ainda hontem nos escarneciam, deram logar a que elles, alentados por uma escandalosa protecção, estão exercendo sobre os verdadeiros republicanos as mais torpes revindictas!...

Vemos criminosos, que abusaram dos favores de acripulosa monarchia lhes dispensava, imporem-se triumphantes áquelles que sempre procuraram o bem da Patria pela felicidade dos povos opprimidos.

E esta vergonha que vem acatitar inexhoravelmente as faces dos radicacs pode, por ventura, continuar á sombra da bandeira verde e vermelha?

Pede acaso supportar-se essa cruel zombaria com que, em nome da Republica, se tem posto a coberto os crimes mais repugnantes?!

Cremos que não!

E só essa esperança nos anima para esta lucha desesperada, tornando-se n'uma certeza vingadora e proxima.

A Republica tem de fazer-se dentro d'um prazo muito curto e então, satisfeitas essas justas aspirações de todo o paiz, Figueiró triumphará, pedindo e obtendo a justiça a que tem direito um povo digno, ordeiro e trabalhador.

O *caciquismo* oppressor e despota será além derrubado, para não mais se erguer cinico e feroz, a bradar aos ouvidos dos simples e dos ingenuos: — «Quem não é por nós, é contra nós»...

ECHOS

O sr. Augusto Lacerda veio a publico com uma carta com que, fingindo defender-se de accusações que certamente ninguem lhe dirigia, apenas tem em vista continuar a boiar no nome do illustre magistrado, dr. Oliveira Fernandes.

Enfiando pela cabeça abaixo uma *carapuça* que julgavamos não servir-lhe, o celebre *Trabuco*, na mesma prosa arreiral que todos lhe conhecem, botou

espiche e teve ao menos uma vez a honrabilidade de assignar o *requerimento* suho com que apela para a generosidade do illustre juiz.

Mas o que tem mais graça é que o sr. Lacerda reputa offensivo o tal *escripto* cuja *paternidade* repelle com tanta altivez perante a redacção do «Figueiroense».

Ora convem saber se que o mesmo sr. Lacerda faz parte da dita redacção, onde a sua prosa é de mais conhecida, e, por consequencia, tem pelo menos responsabilidade no tal *escripto*, cuja responsabilidade pertende agora alijar.

O resto são cantigas com que já se não adormece ninguem.

Houve o intuito claro e transparente de melindrar o sr. dr. Oliveira Fernandes, como de resto já se tinha feito com o dr. Pereira e Solla.

E esse intuito torna-se tanto mais evidente quanto é certo que, em vez de darem a mão á palmatoria, atiram com a responsabilidade para cima do pobre moleiro, que toda a gente sabe que está desempenhando o papel de testa de ferro...

Se não foi Augusto, então quem foi? — Foi o Manoel, Antonio ou o Joaquim?

Se querem provar que não têm o vil intento de desgostar o magistrado a quem tão malcreadamente se dirigem, apontem o nome do auctor do tal *escripto*. Enquanto o não fizeram, mostram apenas que o perfilharam e são portanto capazes de arrostar com a responsabilidade.

Esta é que é a verdade e contra ella só poderão valer argumentos serios.

O *zarolho*, dando *sapattadas* com os pés de traz, como é seu costume, pretende alvejar um honesto cidadão d'esta villa, que, apesar de ter já sido camarista, não foi gatuno como elle, nem está disposto a responder a qualquer *malandroide* que queira entabolar conversas com a sua pessoa. E faz bem o nosso amigo. Não dê confiança a essa canalha, que perde o tempo e o feitor, se o fizer.

Mande-os varrer as ruas, que, por isso, recebem da camara os respectivos mandados de pagamento!...

Deixe-os falar, que, por mais que berrem, as suas vozes não chegam ao céu...

O pasquim que para ali se publica vinha no seu editorial da semana passada com uma compota de excellencias de metter pavor:

Elle era a ex^{ma} camara, elle era a ex^{ma} Auditoria, os excellentissimos camaristas o ex^{mo} amigo, e tantas e taes excellencias se davam que era de nos julgarmos em plena corte do falecido regimen que Deus haja.

E não quer «O Figueiroense» que lhe continuemos a chamar-lhe thalassa.

O «Figueiroense» diz que na noite de 5 para seis uns *ebrios* quaesquer andaram em algazarra pela villa, dando vivas e morras que estão sob a alçada do codigo penal.

E' certo que n'essa noite ouvimos

algumas pessoas dar *morras aos ladrões* de Figueiró; mas não ouvimos vivas que não fossem á Republica.

Onde está então a alçada do código penal?— Ainda na mesma local se diz também que foram partidos os candieiros da nova iluminação, insinuando se que foram as mesmas pessoas que deram os taes morras!

E o que tem mais graça é aquella offerta de 30:000 reis á pessoa que acusar com prova quem commetteu o delicto!!

Como se não estivesse toda a gente a ver a mão traçoera do malandrin que obrou a proeza é até a d'aquelles que o instigaram!

Até aqui não havia dinheiro para accender os candieiros; mas agora já apparecem 30:000 reis para quem inventar provas contra os inimigos?!

Podem dizer-nos qual é o artigo orçamental d'onde sae essa *maquia*?

Começam cedo a gratificar os amigos...

Os coriphæus do «Figueiroense» affirmam, a propósito da reintegração do *araujissimo* secretario da camara, que as partes não pensam em levar recurso da sentença. Julgam esses *cavalheiros* que uma das partes é a commissão da presidencia de Antonio d'Azevedo Lopes Serra, também conhecido por *frei Ameixas*, e que está syndicado pelos actos que praticou nos tempos das vereações monarchicas.

Mas enganam se os *compicuos cavalleiros*, porque o recurso está interposto e o resultado ha de ver-se ainda.

Tinha graça, se uma syndicancia da natureza da que foi feita á camara de Figueiró passava assim, sem mais nem menos, sem ser publicada no «Diario do Governo» e sem produzir os seus effectos!

Não, a seu tempo, se fará o ajuste de contas, e quem roubou e falsificou será de malhar com os ossos na cadeia.

A impunidade não pode ser garantida aquelles que se *araujaram* com aquillo que lhes não pertencia e a todo o tempo é tempo...

A Republica ainda não entrou nos dominios do *caciquismo*, mas ella virá, mas cedo do que se espera, assentar definitivamente os seus arraiaes n'este bocado de rocha es carpada, onde a civilisação e a moralidade á pouco desabroçam.

Terão lugar no proximo mez de abril as eleições camarárias, que se realisarão em todo o paiz.

Vae fazer-se uma nova lei eleitoral que será submettida ao parlamento, após a approvação do novo código administrativo que já está em discussão, como em outro lugar disemos, mas nas eleições que se realisam este anno será empregado o actual recenseamento eleitoral.

A grande maioria, pois, dos eleitores recenseados não milita nas hostes reaccionarias dos inimigos da Republica, o que nos leva a supôr que a victoria pertencerá á lista patrocinada pelos verdadeiros republicanos.

O povo do concelho manifestando perante a urna a sua vontade, mostrará quem são os homens dignos de administrar os dinheiros do municipio.

No proximo mez de março, realisar-se-ha em Figueiró um comicio de propaganda republicana, em que farão uso da palavra alguns dos vultos mais em destaque do Partido Democratico.

Nesse comicio, que será previamente annunciado, terá o povo do concelho uma optima oportunidade para apreciar o programma d'este partido, ouvindo da boca dos tribunos da Republica o mais formal desmentido á serie de boatos maliciosamente levados a seus ouvidos por aquelles que, dizendo se os amigos do povo e da Republica, são os seus piores inimigos.

Neste dia Figueiró vestirá galas, e

os nossos amigos prepararão aos conferentes uma recepção condigna, agradecendo assim a honra com que nos vão distinguir cidadãos illustres que, pela sua intelligencia e vasta illustração, têm assignalado a sua passagem pelos altos cargos que a Republica lhes confiou.

Perguntas

Como se deve classificar o abuso de na administração do concelho, se inquirirem testemunhas, cujos depoimentos se não escrevem, quando estes não satisfazem á politica do administrador e seu secretario?

— Que auctoridade tem o secretario da administração d'este concelho, estando presente o administrador, para enterrogar testemunhas que ali vão depôr, chegando a ameaçalas com cadeia quando estas não dizem o que ao mesmo secretario convem?

— Que tem o administrador e seu secretario que ver com os convites que faz o amanuense, chamando a sua casa pessoas amigas para os banquetear?

— Que competencia tem o administrador d'este concelho, para investigar de factos que só ao poder judicial pertencem, quando requeridos pelos interessados?

Estando o sr. Joaquim Lacerda Junior, pronunciado como conspirador e sendo accusado n'uma syndicancia de ter feito dilapidações aos dinheiros publicos, que auctoridade moral tem para estar a dirigir os serviços da secretaria da camara?

Em Lisboa é levantado o estado de sitio

Estando a cidade de Lisboa completamente tranquilizada, o governo apresentou no congresso a seguinte proposta de lei que foi approvada:

Art. 1.º—E' levantado o estado de sitio no districto de Lisboa, ficando restabelecidas as garantias individuaes nos termos d'esta lei.

Art. 2.º—As respectivas auctoridades continuarão as investigações, só podendo ser presos os individuos que por ellas se mostrarem agentes dos crimes enumerados no art. 1.º da lei em vigor, de 3 do corrente mez de fevereiro, publicada no «Diario do Governo» n.º 29 de 5 d'este mez.

Art. 3.º—Esta lei entra em vigor logo que for publicado no «Diario do Governo».

Art. 4.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Justa decisão

No tribunal da Relação de Lisboa, foi dado provimento a apelação interposta pelo nosso correligionario Antonio Jacintho David, de Pedrogam Grande, do processo em que era autor o antigo *republicano* Antonio Lopes David.

A sentença condemnou o mesmo Lopes nas custas e sellos.

NOTAS ALEGRES

Triste desengano

Nos tempos em que frei Ameixas ainda não era frade e em que ainda não pezavam sobre os seus hombros os pezados encargos da governança do convento, houve na eira do seu solar uma alegre descamizada.

A noite estava calma e serena; um ligeiro manto de neblina cobria os vales, e os insectos n'uma nota unica vibrante e monotonica captavam o hymno da noite e do amor. Enquanto os rapazes volteavam com as suas conversadas n'uma valsa encantadora, frei Ameixas, ao tempo, D. Pacatão conversava um pouco afastado com uma das mais donairozas moças do logar.

—Que linda noite, não é verdade menina? exclamou frei Ameixas todo quebrado.

Muito linda, respondeu lhe ella distrahidamente, enquanto os seus olhos se fixavam atentos no grupo dos dançarinos.

Depois de curta pausa, frei Ameixas continuou.

Sabe? queria dizer lhe um segredo.

— Pois diga.

— Mas... é que tenho medo que a menina se zangue comigo.

Afição-lhe que me não zango.

Zanga, zanga e fico muito triste...

— Prometo lhe que não, por muito terrivel que elle seja. Vá, diga!

— Não me atrevo.

— Sempre é muito medroso.

— Pois então lá vá: Sou muito seu amigo, mas muito.

— E eu também.

— Mas a minha amizade vae mais longe.

— Mais longe?

— Sim. Tenho por si esse sentimento que os poetas baptisaram com o nome de... de amor. Estou apaixonado por si.

Ella, olhou-o fixamente e depois de uma grande rizada disse-lhe cruamente, voltando-lhe as costas.

Ora deixe-se d'isso, que é mal que lhe deu.

Frei Ameixas, muito vermelho poz-se a mirar a paisagem e n'um pinhal proximo um cuco no grande ar de troça cantou:

Cucu Cucu. Alpheo

Trombudo que déste á casca
Com a nossa versalhada
Tromba, tromba limão verde
O' da fresca limonada.

POR AREGA

A Commissão Parochial d'esta freguezia, vae dirigir-se ao snr. official do Registo civil, d'este concelho pedindo a immediata nomeação d'um empregado para o posto d'aqui.

E' justo tal pedido, pois o povo d'esta freguezia, na sua maior parte, tem de percorrer uma distancia superior a 15 kilometros, para ir á sede do concelho fazer os seus registos.

No dia 10 passou o anniversario da memina Victorina filha do nosso amigo Victorino dos Santos. A interessante creança, e a seus paes, os nossos; parabens.

Encontra-se gravemente doente a esposa do sr. José da Costa Simões Baiao.

A nossa agenda

PARTIDAS E CHEGADAS

De Lisboa regressou a esta villa o nosso amigo sr. José dos Santos Abreu.

De S. Thomé regressou á Soalheira (Graça) no dia 10 do corrente, o nosso amigo sr. José d'Oliveira David, tencionando embarcar novamente no proximo dia 7. Sentindo que a sua demora entre nós seja tão curta, apresentamos-lhes os nossos sinceros cumprimentos.

Encontra-se na Ribeira Velha o sr. Antonio dos Reis Patricio, de Portimão.

Tambem se encontra em Campello o sr. Daniel dos Reis Patricio, de Lagos.

Já regressou a Aldcia d'Anna d'Aviz o sr. Manuel Henriques Junior, commerciante em Almeirim.

De Alcanhões regressou a Villas de Pedro, o sr. Manuel Simões Borna.

Sahiu hontem para Coimbra o sr. Albano dos Santos Abreu.

D'aquella cidade regressaram a esta villa os srs. Antonio da Costa Agria e Arthur Nunes Agria.

Encontram se entre nós os srs. A. Ferreira da Conceição representante da casa do sr. Manuel João Telhada, de Santarem e Candido de Sousa, da casa Pereira & Bacellar, Successores, do Porto.

VISITAS

Vimos n'esta villa os srs. dr. Albano Henriques d'Almeida e Gustavo Alves Bebiano, da Castanheira de Pera; José Henriques de Oampos, do Camello; José Bernardo, dos Pisões de Baeta; Paschoal José de Mello Freire, de Aguda; Manoel Simões Ladeira, dos Corticeiros; Manoel Simões Abreu, Manuel dos Reis Arinto, do Fontão Fundeiro; José Rosa, ajudante do official do registo civil de Campello, e Manuel Fernandes das Neves, professor, das Bairradas.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos no dia 20 as sr.ªs D. Alda Paiva Godinho, e D. Alda Paiva Dias. Os nossos parabens.

Código administrativo

Ja foi entregue na Camara dos Deputados o estudo sobre o projecto do novo código.

E' de crer que esse estudo entrará em discussão ainda esta semana ou em principios da que vem.

Tudo nos indica que, após a approvação do novo código teremos eleições camarárias, o que é d'um alto interesse para o paiz e para a Republica, pois estando tudo na sua normalidade, não ha rasão applausivel que justifique as commissões administrativas.

A Brasileira

Casa especial de café do Brazil

Rua Garrett, 120—Rocio, 52.

LISBOA

Café sempre fresco ás chavenas.

Cafes torrados ou moidos kilo 640, 720 e 900 reis.

Desconto aos revendedores.

Farronca-se:

Que a chronica dos ultimos administradores (5) vae brevemente ser publicada em prosa e verso.

= Que frei Ameixas e sua manatagem por proposta, de frei Fucudo vão fazer o seguro de vida.

= Que brevemente aparecem á venda bilhetes illustrados com a effigie de frei Trombudo.

Que as encomendas d'este genero são já numerosas.

= Que o frei Trombudo não gostou do baptismo, apesar d'este lhe ser adequado.

= Que no largo dr. Pimenta está instalada ha tempos uma nova agencia de casamentos.

= Que frei Ameixas com o logar de administrador está equilibrando as finanças.

= Que o mesmo Ameixas tem ultimamente distribuido muitas esmolas, para gloria dos seus descendentes.

= Que não tardará o dia em que se fará rigorosa fiscalisação ás pharmacias cá do sitio, visto que a manipulação dos medicamentos das mesmas, está entregue a menores.

= Que frei Alturas apesar de não ter assistido á sessão memoravel da camara, comtudo, aprovou a violencia dos seus collegas.

= Que certo commereiante cá da terra, por causa das duvidas, abriu um credito de quatro contos de reis com hypoteca de todos os seus bens.

Que frei Trombudo, foi á serra em companhia do frei Ameixas.

Que o mesmo frei Trombudo, meteu requerimento ao geral da ordem para passar a denominar-se: frei Fucinhudo, sendo deferido o seu requerimento.

Que frei Texugo tenciona, no proximo carnaval, mascarar-se de porco.

Que frei Trabuco encomendou uma linda pele de burro para o mesmo effeito.

Que frei Cento e dez, anda ensaiando um bailado hespanhol afim de, com os seus meneios deliciar os fradepios da ordem.

Que frei Pratilheiro, dançará

uma seguidilha com pãdeiro e castanholas.

Que frei Trombudo, tambem conhecido por frei Fucinhudo se raspou com armas e bagagens, farto de aturar a manatagem.

MAIS UM...

Consta-nos que o sr. dr. José Ferreira Rosado, administrador deste concelho sahiu para não voltar mais ao seu logar.

Que o sr. dr. Rosado volte ou não, isso pouco nos encomoda, mas se voltar tem de convencer-se que desejando continuar no seu logar, tem de mudar de orientação e só póde fazer politica republicana e mais nada; do contrario, ha de sofrer as consequencias, pode ter d'isso a mais absoluta certeza. Não supponha s. ex.^a que continúa aqui para sancionar mais illegalidades como a do secretario da camara, isso nunca.

Trombudo e frei Ameixas Fizeram uma patuscada
Frei Ameixas comeu tudo
Trombudo ficou sem nada.

Alfredo Barba de Lencastre e Barros

Em serviço da repartição do registo civil d'este concelho, sahiu hontem para Leiria, o sr. Alfredo Barba de Lencastre e Barros ajudante do official do registo civil e nosso collega de redacção. Que tenha boa viagem é o que sinceramente lhe desejamos.

Trombudo que trombas tudo
Trombudo que trombas nada
Tromba, tromba limão verde
O' da verde limonada.

Nova emissão de selo

A folha official publicou uma portaria, determinando:

1.º Que a nova commissão de sellos seja composta das quinze taxas diferentes, abaixo indicadas, cujas cores são as seguintes:

- 1/4 centavo — Sépia.
- 1/2 centavo — Preto.
- 1 centavo — verde escuro.
- 1 1/2 centavo — Cinzento avermelhado.
- 2 centavos — Encarnado.
- 2 1/2 centavos — Violeta.
- 5 centavos — Azul.
- 7 1/2 centavos — Bistre.
- 8 centavos — Violeta escuro.
- 10 centavos — Rouge-brique.
- 15 centavos — Magenta.
- 20 centavos — Laranja.
- 30 centavos — Lilás.
- 50 centavos — Verde americano.
- 1 escudo — Amarelo.

2.º Que a nova emissão de outras fórmulas de franquia seja composta de bilhetes postaes simples e de resposta paga e de sobscriptos estampilhados, cujas taxas e cores são:

Bilhetes postaes (serviço nacional).

Simple — 1 centavo.

De resposta paga — 1 — 1 centavo, selo verde sobre cartão amarello.

Bilhetes postaes (serviço internacional):

Simple — 2 centavos.

De resposta paga — 2 — centavos, selo encarnado sobre cartão branco.

Bilhetes-cartas (serviço nacional):

Simple — 2 1/2 centavos.

De resposta paga — 2 1/2 — 2 1/2 centavos, selo violeta sobre cartão amarello.

Bilhetes-cartas (serviço internacional):

Simple — 5 centavos, selo azul sobre cartão branco.

Sobrescritos estampilhados: 2 1/2 centavos, selo violeta sobre papel amarello.

5 centavos, selo azul sobre papel amarello.

**RELOJOARIA E OURIVESARIA
BARROCAS**

EM FRENTE DA IGREJA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Nesta acreditada casa encontra o publico um variado sortido de objectos d'ouro e prata (sendo alguns em segunda mão), Relojos de bolso das melhores marcas, taes como Longines civil Inedita Chronometro Naval e muitas outras marcas garantidas por 1 e 2 annos. Relojos de mesa e parede, despertadores tambem garantidos por 1 e 2 annos. Bicycletes, original DERBI a mais solida elegante.

Machinas de costura "SINGER", a mais acreditada em todo o mundo, e que não tem rival, que se vende a prestações e a prompto pagamento com grande abatimento, recebendo cada comprador um bonito brinde, peças soltas e concertos garantidos em todas as machinas de costura, Bastidores e linha propria para bordar, oleo de 1.ª qualidade, almotolias, chaves, lançadeiras, correias, lorrachas etc.

Concertos em todos os systemas de relojos e objectos d'ouro e prata, péz em libras e todas as moedas, por preços limitados.

Compra-se por bom preço ouro velho e moedas d'ouro e prata, antigas ou modernas.

O proprietario gerente,

Manuel Coelho Fernandes David

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

FOLHETIM 12

MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS

Syndicancia á Camara Municipal

Concelho do Figueiro dos Vinhos

PRIMEIRA PARTE

ANALISE DE DOCUMENTOS

D'aqui resultou o encarregado d'aquelle serviço receber, em duplicado, a importancia de 3.000 reis, e ser excedida em 300 reis a verba destinada a «Iluminação Publica». E tanto assim que, em sessão de 12 de fevereiro de 1897, ao serem approvadas as contas do anno anterior, a Camara confessa ter havido aquelle excesso de despesa. Se empregasse um pequeno esforgo, teria, como nós, concluido, que o Cofre Municipal soffreu o prejuizo de 2.700 reis, derivado do pequeno cuidado que presidiu ás operações effectuadas pela Secretaria da Camara. E para corroborar esta affirmativa, basta lêr-se o que segue:

- O mandado n.º 111, de 60.830 reis, pago em 1 de Junho, ao Dr. Affonso Mendes Cid e
- O mandado n.º 119, de 2.000 reis, pago na mesma data, ao carcereiro João Augusto de Almeida—dizem ser despesa autorizada em sessão de 1 de Junho, quando n'esse dia não houve sessão e as que tiveram logar em 19 e 26 d'esse mez, não se referem a pagamentos;
- O mandado n.º 313, de 11.360 reis, pago em 10 de Dezembro, a Manuel Simões, concerto de ferramentas, indica a sessão d'esse mesmo dia, que não teve logar, mas sim no immediato;
- O mandado n.º 164, de 5.000 reis, pago em 30 de Junho, a José Gomes, cantoneiro, refere-se á sessão d'esse mesmo dia, que não apparece no livro das actas;
- O mandado n.º 166, de 30.000 reis, pago em 30 de Junho, a Manuel Coelho, gratificação do 2.º semestre, por vigiar pelas posturas—in-

dica a sessão de 24 d'esse mez, que não teve logar;

- O mandado n.º 117, de 4.000 reis, pago em 1 de Junho, ao continuo José Simões da Silva Junior, diz que é pagamento auctorizado em sessão de 1 de Abril, não se realisando tal sessão;
- O mandado n.º 103, de 37.760 reis, pago em 11 de Maio, a Sebastião Dias—pedra que forneceu para o calcetamento da rua da Ponte—diz que é despesa auctorizada em 24 de Maio, quando n'esse dia não houve

Em

1897

só houve 38 sessões de Camara, incluindo uma extraordinaria, o que vae de encontro ao Codigo Administrativo, que estabelece que haja uma sessão ordinaria em cada semana, e as extraordinarias que forem indispensaveis.

Passando em revista o livro das actas, apura-se:

Que a sessão de 8 de Janeiro, se refere, em parte, á homenagem prestada aos Condes de Figueiro, o que, para todos os vereadores, constitue motivo de grande regosijo.

Por este facto, talvez, é que o vereador Domingos Correia de Carvalho, assignou em duplicado a respectiva acta, dando logar a que o seu collega Manuel Rodrigues Perdigão, não tinha linha disponível, assignasse na que era destinada ao sr. Presidente, ficando esta com duas assignaturas.

Que a acta de 15 de Janeiro, não está assignada pelo vereador Firmino José David, que foi dado como presente á respectiva sessão;

Que em sessão de 12 de Fevereiro, são apreciadas as contas do anno anterior cuja acta, a certa altura, diz:

(Continua)

O BARATEIRO DO POVO



Chapeus. Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

CAMISARIA. Chegou o que ha de mais chic em zephires e engomadas.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

AO POVO D'ESTA REGIAO

VISITEM A MERCEARIA

5 DE OUTUBRO

EM FIGUEIRO DOS VINHOS

Succursal da antiga casa dos QUATRO GLOBOS.

O proprietario,

Benjamin Augusto Mendes

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções. BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano
Castanheira de Pera

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'esta maravilhosa conserva no estabelecimento de

"O Barateiro do Povo,"

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

UM BOM NEGOCIO

Vende-se uma casa no Bairro Theophilo Braga.

Quem pertender dirija-se a esta redação onde se dão informações.

CONTRA O FRIO



Chancas e tamancos para homem, senhora e creanças. Calçado de feltro, camisolas, cobertores e peugas de lã. Tapetes e diversos artigos para inverno. Ninguem compre, sem primeiro examinar o sortido e preços da casa

"O Barateiro do Povo,"

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiro dos Vinhos

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de ferro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Querereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende no estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO e assim vos certificareis da verdade. Kilo 800 reis

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pégas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar eças, e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia. Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Jeronymo Rodrigues Pinhão

Participa aos seus amigos e freguezes que, por contracto especial com uma das melhores casas n'este genero e que mais barato vende, fica tendo d'hoje em diante grande deposito de canellas de folha para lanificios e mais applicações, sendo a mais perfeita e a mais solida cujo preço em Figueiro, livre de transportes, é o seguinte:

Canela para trama, prato duplo reforçado.....	4\$150
» prato-singelo.....	3\$950
» para Barbim, prato duplo.....	2\$950
» para barbim, prato singelo.....	2\$250

Estes preços são por cada milheiro. Todas as vendas são feitas a prompto pagamento, tendo o freguez 2% de desconto nas compras superiores a 30\$000 reis.

Pedidos a

Jeronymo Pinhão
Serralheiro

Figueiro dos Vinhos

Companhia Indemnizadora

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada
CAPITAL SOCIAL: R\$. 1.000.000\$000
REALISADO: R\$. 100.000\$000

Seguros maritimos e terrestres
Rua do Mousinho da Siveira, 12 a 16 — PORTO
Agente em Figueiro dos Vinhos — JOSE MIGUEL F. DAVID



SOMBRINHAS PARA SENHOBA

Ao estabelecimento de « O Barateiro do Povo » chegou o que ha de mais chic em sombrinhas de cor para Senhora.

Grande sortido em tecidos para inverno. Visitae este estabelecimento, que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Ao « BARATEIRO DO POVO »

ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

Venda de adubos

Preços sem competencia

Das fabricas mais acreditadas d'este genero, vendem-se adubos das melhores marcas, proprios para todas as culturas. Fazem-se analyses ás terras gratuitamente indicando-se qual o adubo que se deve empregar. Adubos para todas as tearas como centeio, batatas, trigo, vinhas, oliveiras etc. Ossatina para engorda de gados. Pedidos a Martinho Mendes de Sousa, Figueiro dos Vinhos e a José Silveira Herdade ou José Maria d'Assumpção, em Aldeia de Anna d'Avis.

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de « Paiva Irmãos, Poço do Bispo — LISBOA

Vende-se — Uma pistola automatica em bom uso, com o que lhe pertence.

N'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal n.º 123, proximo d'esta villa de Figueiro dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros pinheiros e togeira, a onde se podem construir casas para habitar, cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e sete metros quadrados.

Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a João Augusto d'Almeida.

Figueiro dos Vinhos

Tripa Amburgueza

Nova de 1.ª qualidade.

Preços para revender Pedidos a

José Miguel Fernandes David

Figueiro dos Vinhos

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica

Fstes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOFFEN & C.ª — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiro e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE